

**“Garantir Direitos e
Defender o SUS, a Vida e
a Democracia - Amanhã
vai ser outro dia!”**



**17ª CONFERÊNCIA
NACIONAL DE SAÚDE**

**GARANTIR DIREITOS
E DEFENDER O SUS,
A VIDA E A DEMOCRÁCIA!**

Eixos Temáticos

I – O Brasil que temos. O Brasil que queremos

II – O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas

III – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia





IV - Amanhã será outro dia para todos, todas e todes.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Calendário das Etapas 17ª CNS

Etapa Municipal		nov/2022 a março/2023 => SP: 28 a 30/04
Etapa Estadual e do DF		abril a maio/2023
Etapa Nacional		02 a 05 de julho/2023
Conferências Livres Nacionais		05/08/2022 a 31/05/2023

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

**Regimento da 17ª CNS
Resolução CNS nº 680
(05/08/2022)**



**17ª CONFERÊNCIA
NACIONAL DE SAÚDE**

**GARANTIR DIREITOS
E DEFENDER O SUS,
A VIDA E A DEMOCRÁCIA!**

Objetivos da 17ª CNS

- I - Debater o tema da Conferência com enfoque na garantia dos direitos e na defesa do SUS, da vida e da democracia
- II - Reafirmar e efetivar os princípios e diretrizes do SUS para garantia da saúde como direito humano, com a definição de políticas que reduzam as desigualdades sociais e territoriais
- III - Mobilizar e estabelecer diálogos diretos com a sociedade brasileira acerca da saúde como um direito constitucional e da defesa do SUS
- IV - Garantir a devida relevância à participação popular e ao controle social no SUS
- V - Avaliar a situação de saúde, elaborar propostas que atendam às necessidades de saúde do povo brasileiro e definir as diretrizes que devem ser incorporadas na elaboração dos PPA e dos Planos de Saúde (Nacional, Estaduais e do Distrito Federal) e na revisão dos Planos Municipais de Saúde, elaborados para os anos de 2022 a 2025.
- VI - Construir uma mobilização permanente das forças da sociedade, que parte do monitoramento das deliberações da 17ª CNS, para garantia de direitos sociais e democratização do Estado, em especial, as que incidem sobre o setor saúde.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Conferências livres

- Organizadas por segmentos que compõem o CNS e pela sociedade civil
- Âmbito Municipal, Intermunicipal, Regional, Macrorregional, Estadual, Distrital e Nacional
- Debater o tema, um ou mais eixos temáticos da 17ª CNS
- **Espaços deliberativos** que poderão ser integrados ao processo da 17ª CNS com envio de propostas e eleição de pessoas delegadas
- Estimula-se que as etapas Municipal e Estadual prevejam a participação de Conferências Livres

A eleição de pessoas delegadas para a 17ª CNS, por meio de Conferências Livres Nacionais, se dará da seguinte forma:

- I - De 51 (cinquenta e um) a 100 (cem) participantes: 01 (uma) indicação
- II - De 101 (cento e um) a 200 (duzentos) participantes: 02 (duas) indicações;
- III - A partir de 201 (duzentos e um) participantes: 03 (três) indicações;
- IV - Acima de 500 (quinhentos) participantes: 05 (cinco) indicações; e
- V - Acima de 1.000 (um mil) participantes: 10 (dez) indicações

Até 600 pessoas delegadas para a Etapa Nacional

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Etapas da 17ª CNS

Municipal, Estadual, do DF e Nacional

- Definição de modos de monitoramento e do acompanhamento das deliberações
- Será desenvolvida uma “Avaliação da Participação Social na 17ª CNS
- Debates com base em Documento Orientador
- Elaboração de planos de ação com vistas a contribuir com a conscientização sobre o direito à saúde e a sua disseminação para o conjunto da população de seu território,
- Assegurada a paridade de representantes do segmento Usuário
- Assegurada acessibilidade, considerando aspectos arquitetônicos, atitudinais, programáticos e comunicacionais
- A competência para a realização de cada etapa da 17ª CNS, incluído o seu acompanhamento, será da respectiva esfera de gestão e seus Conselhos de Saúde, com apoio solidário de movimentos, entidades e instituições.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Participantes da etapa nacional

I - **4.048 Pessoas delegadas** com direito a voz e voto

- Eleitas nas etapas Estadual e do Distrito Federal
- Eleitas nas Conferências Livres Nacionais
- Eleitas pelo Conselho Nacional de Saúde
- Indígenas

II - **1.200 Pessoas convidadas** com direito a voz

III - Integrantes das Atividades Autogestionadas

TOTAL DE PESSOAS DELEGADAS ELEITAS PELAS ETAPAS ESTADUAIS E DO DISTRITO FEDERAL	2.952
TOTAL DE PESSOAS DELEGADAS ELEITAS PELAS CONFERÊNCIAS LIVRES NACIONAIS	600
TOTAL DE PESSOAS DELEGADAS NACIONAIS*	296
TOTAL DE PESSOAS INDÍGENAS DELEGADAS	200
TOTAL DE PESSOAS DELEGADAS NA ETAPA NACIONAL DA 17ª CNS	4.048
TOTAL DE PESSOAS CONVIDADAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS – 30% DE PESSOAS DELEGADAS	1.200
TOTAL DE PARTICIPANTES NA 17ª CNS	5.248

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

**Diretrizes Metodológicas
da 17ª CNS
Resolução CNS nº 701
(20/10/2022)**



Diretrizes Metodológicas da 17ª CNS

Trata-se de recomendações que visam contribuir com o melhor desenvolvimento de métodos que sejam incorporados na organização das etapas municipais, estaduais, do Distrito Federal e nacional, para a qualificação dos objetivos da 17ª CNS, de acordo com o Regimento, disposto na Resolução CNS nº 680, de 5 de agosto de 2022

Das definições

Da organização das etapas

Da mobilização e diálogo com a sociedade

Da programação, dos debates dos eixos e da formulação de propostas

Dos regulamentos das conferências

Das diretrizes e propostas aprovadas e dos relatórios finais

Da elaboração dos planos de ação

Do processo de monitoramento das diretrizes e propostas aprovadas

Da acessibilidade e da alimentação nas conferências

Do fortalecimento da participação e controle social no SUS

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Algumas Definições

Diretriz a ser aprovada para compor os relatórios finais das conferências de saúde: deve expressar o enunciado de uma ideia abrangente, que indica caminho, sentido ou rumo. É formulada em poucas frases, de modo sintético. Pode conter números ou prazos, mas isso cabe essencialmente em detalhamentos referentes a objetivos e metas definidos para planos de ação. Desse modo, uma diretriz deve ser compreendida como uma indicação essencialmente política

Proposta constante dos relatórios finais das conferências: indica as ações a serem realizadas, cuja redação deve ser iniciada com um verbo no infinitivo e sempre vinculado a uma Diretriz

Proposta nova: Trata-se da possibilidade de haver, durante uma conferência, a formulação de uma diretriz ou proposta que não conste do relatório final das conferências municipais, das Regiões Administrativas do Distrito Federal, estaduais e do Distrito Federal. Esta possibilidade deve atender a critérios definidos no regulamento da respectiva conferência

Relatório Final das conferências

- instrumento para a remessa das diretrizes e propostas aprovadas nas respectivas plenárias finais deliberativas, as quais, reunidas e sistematizadas, subsidiarão os grupos de trabalho e as Plenárias Deliberativas das Etapas seguintes;
- instrumento de divulgação dos resultados junto à sociedade;
- compõe as indicações objetivas de propostas que devem ser deliberadas pelos Conselhos de Saúde e acatadas pelo gestor do SUS, em cada esfera de gestão, para elaboração do Plano Estadual de Saúde e Plano Plurianual (2024-2027);
- passa a compor instrumento para o monitoramento das deliberações de cada etapa da 17ªCNS, em cada esfera de gestão, sobre o desenvolvimento do SUS, nos espaços do controle social.

GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!



2 a 5 de julho de 2023

Dos Debates e Formulação de Propostas

Os eixos temáticos definidos no Regimento da 17ª CNS, são acompanhados das seguintes ementas e perguntas reflexivas

I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos

Ementa: Análise do cenário social, econômico, político, sanitário de 2019 a 2022, quando da elaboração do Documento Orientador da 17ª CNS e as reivindicações, a partir de 2023, com base no acúmulo dos debates e deliberações do Conselho Nacional de Saúde; respeito às deliberações da 16ª Conferência Nacional de Saúde (8ª+8).

Perguntas Reflexivas: Em quais situações do dia a dia podemos perceber o respeito à vontade popular? Como é possível perceber isso no dia a dia da vida das pessoas, em seus territórios? Podemos afirmar que quando a vontade popular é desrespeitada os direitos à saúde são reduzidos?

II - O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas:

Ementa: Olhar destacado para o processo da sindemia da Covid19, contextualizando esse período, e o papel fundamental e estratégico do controle social, movimentos sociais e sindicais e lideranças locais para salvar vidas e resistir a tantos ataques à democracia, à saúde e ao trabalho.

Perguntas Reflexivas: Como assegurar a participação ativa da comunidade na elaboração e execução das ações de saúde no seu território? Quais os desafios para o controle social do SUS?

III - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia:

Ementa: O SUS como expressão do direito humano à saúde, a participação social para a transformação e o Controle Social como pilar estruturante ao SUS, afirmando a saúde como direito constitucional.

Perguntas Reflexivas: Quais as ações necessárias para garantir os direitos conquistados desde o processo de redemocratização no país?

IV - Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas:

Ementa: Reafirmação da necessidade da luta contra a desigualdade social e as perspectivas para uma outra sociedade, garantindo o SUS de caráter universal, integral, público e de acesso gratuito que atua na promoção, proteção e recuperação da saúde e de um programa de desenvolvimento para a soberania nacional, com a definição de uma agenda estratégica as prioridades no processo de reconstrução nacional.

Perguntas Reflexivas: Como tem sido a sua participação na garantia do direito à saúde? O que fazer para aumentar em qualidade e quantidade a participação social nos espaços instituídos (conselhos, conferências e seus afins)?

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Eixos da 17ª CNS

Temas da 9ªCES/SP

O Brasil que
temos. O Brasil
que queremos.

Determinantes e
condicionantes para a
qualidade de vida.

Investimentos necessários
para atingir

O papel do
controle social e
dos movimentos
sociais para salvar
vidas.

Participação Social: Cidadania,
Ética e Responsabilidades.

Investimentos necessários
para atingir

Garantir direitos
e defender o
SUS, a vida e a
democracia.

- * O acesso da população em tempo oportuno.
- * O cuidado integral.
- * Regionalização e Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde.

Investimentos
necessários para atingir

Amanhã será
outro dia para
todos, todas e
todas.

Políticas e ações de gestão,
educação, ciência e tecnologia e
Inovação em saúde.

Investimentos
necessários para atingir

9ªCES/SP será
realizada de
29/05/2023 a
31/05/2023 no
formato presencial,

O Brasil que temos. O Brasil que queremos

Eixo 1

Este tópico tem como abordagem central o que Paulo Freire nos ensinou:

“(...) Todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje (...). Temos de saber o que fomos, para saber o que seremos”,

Assim, para que possamos fazer novas manhãs do **Brasil que queremos**, é fundamental traçar um panorama do **Brasil que temos**, e entendermos de quem são as responsabilidades pelo esfacelamento dos compromissos institucionais, imposto ao país, particularmente nos últimos quatro anos

GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!



2 a 5 de julho de 2023

O Brasil que queremos

O Brasil que queremos é o país retratado pela Banda Scritura na música O Brasil Que Eu Quero

*O Brasil que eu quero / é que tenha emprego / isso é direito da população!
O Brasil que eu quero / é que todos tenham / o mesmo direito a educação!
O Brasil que eu quero / é que a sociedade / um dia pare com a corrupção!
O Brasil que eu quero / é sem desigualdade / que não tenha mais discriminação!
Não adianta fugir / Pois o país é feito por nós!
Então vamos insistir / até ouvir a nossa voz!
O Brasil que eu quero / é com segurança / sem violência e extermínio!
O Brasil que eu quero / é com liberdade / e que a vida tenha valorização!
O Brasil que eu quero / é que nosso governo tenha mais respeito com o cidadão!
O Brasil que eu quero / é que a gente lute / para se tornar / uma grande nação!!!
Então vamos insistir / até ouvir a nossa voz!*

- O Brasil necessita de um amplo processo de reconstrução nacional na perspectiva de construir um “Amanhã” com a garantia de Direitos, com o SUS fortalecido, o respeito à Vida e à Democracia e à institucionalidade definida constitucionalmente
- O Brasil que queremos é um país de justiça social, de inclusão, de democracia, de liberdade e de um SUS forte

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

O Brasil que queremos

A 17ªCNS caracteriza-se como instrumento da luta de resistência e de reconstrução do Brasil que queremos.

Um país no qual o Estado esteja voltado para a garantia dos direitos do seu povo e promova o desenvolvimento da nação.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Eixo 2

A Pandemia da Covid-19 no Brasil

Sob a inspiração do poema Identidade indígena de Eliana Potiguara:

*Mas não sou eu só
Não somos dez, cem ou mil
Que brilharemos no palco da História.
Seremos milhões, unidos como cardume
E não precisaremos mais sair pelo mundo Embebedados pelo sufoco do massacre
A chorar e derramar preciosas lágrimas
Por quem não nos tem respeito.
A migração nos bate à porta
As contradições nos envolvem
As carências nos encaram
Como se batessem na nossa cara a toda hora.
Mas a consciência se levanta a cada murro
E nos tornamos secos como o agreste
Mas não perdemos o amor.
Porque temos o coração pulsando
Jorrando sangue pelos quatro cantos do universo.*

A Pandemia da Covid-19 no Brasil

- Desnudou a crise global do capitalismo e seu impacto no aprofundamento das desigualdades e injustiças sociais
- Demonstrou que a ausência da implementação de políticas sociais atrasa e emperra a superação das iniquidades existentes na sociedade
- Foi marcada, em âmbito nacional, pela falta de articulação intersetorial, pelo desfinanciamento do SUS, pelo desmonte da Atenção Básica à Saúde, e a sua dissociação com Vigilância em Saúde, pela ausência de uma política de testagem massiva, pelas estratégias de deixar que as pessoas adoecessem e morressem para alcançar uma suposta “imunidade coletiva” e pela campanha contra a vacinação
- Problemas nas notificações de infecção pela Covid-19 geraram o agravamento da invisibilidade das populações historicamente colocadas em situação de vulnerabilidade, como é o caso das pessoas com deficiência, população negra, população em situação de rua, população do campo, das águas, das florestas, ribeirinhas, quilombolas, povos ciganos e povos indígenas.
- Resultou em milhares de vidas perdidas que poderiam ter sido evitadas e preservadas se o país tivesse adotado ações adequadas e coordenadas em âmbito nacional.

É traçada uma contextualização da Pandemia da Covid-19 no Brasil

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Papel das lideranças locais, dos movimentos sociais e do controle social

O poema “Aos que não desistem” de Jussara Cony

*Aos que não desistem do amor, da luta, da labuta!
Aos que não desistem da ternura e daquela solidariedade incessante e itinerante!
Aos que não desistem da beleza contida;
Na verdade; Na unidade; Na liberdade!
Aos que não desistem da construção dessa Nação;
No pampa; Nas florestas; No sertão!
Aos que não desistem; Da noite; Da madrugada; De um amanhecer.
Aquele novo dia; Para retomar direitos, afetos; E a sonhada democracia!
Antes que tarde! Pois soa o alarde; E o toque de avançar!
Aos que não desistem; De lutar, Unir, resistir, Libertar!
No andar certo: Nenhum passo atrás, Nenhuma estagnação, Um só coração!
Organizar, Unir, Ampliar, Resistir, Avançar! Reencantar! Esperançar!
Revolucionar!*

Retrata que o empenho e o compromisso dos conselhos de saúde, dos movimentos comunitários, sociais e sindicais, aliados a atuação destemida das trabalhadoras e dos trabalhadores da saúde e dos serviços essenciais com a sustentação do SUS, de fato, salvaram vidas.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Movimento de mulheres negras, no enfrentamento a pandemia

- Merecem ênfase as ações realizadas por movimentos de mulheres negras no enfrentamento a pandemia, buscando estratégias dentro dos Territórios para diminuir os impactos da pandemia nas populações mais vulneráveis.
- Ações que salvaram vidas, ampliando a dimensão do conceito de saúde e outras formas de lutas pela vida e defesa do Sistema Único de Saúde.

Salve as Trabalhadoras e Trabalhadores!

- Apesar de todos os ataques sofridos, as trabalhadoras e trabalhadores da saúde não mediram esforços para cumprirem suas atribuições para atender as necessidades das pessoas e salvar vidas e intensificaram e seguiram firmes na luta pelos seus direitos.
- Os desafios e a luta pelo reconhecimento concreto aos que se dedicam para salvar vidas prosseguem:
 - avaliação permanente das condições de trabalho
 - obrigação dos empregadores prestarem atendimento de saúde às pessoas contaminadas pelo vírus SARS-COV 2, contando-se com estrutura de serviços de saúde que acolham o atendimento dessas demandas.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E CAPITAL: COMO FOMOS?

Dados Covid-19 Dia 09/fev/2023

São Paulo	Casos 6.431.045	Óbitos 178.738	Letalidade 2,8%
Brasil***	Casos 36.917.623	Óbitos 697.620	Letalidade 1,9%
Mundo***	Casos 672.542.663	Óbitos 6.851.558	Letalidade 1,0%

Casos por município 09/fev/2023

Cidade	Total de casos	Total de óbitos	Letalidade
São Paulo	1.144.432	44.545	3,9%
Campinas	217.238	5.407	2,5%
São José do Rio Preto	151.749	3.212	2,1%
São José dos Campos	131.227	2.359	1,8%
Sorocaba	110.561	3.231	2,9%
Ribeirão Preto	105.812	3.497	3,3%
Piracicaba	103.163	1.665	1,6%
Guarulhos	100.536	5.572	5,5%
Santo André	95.130	3.540	3,7%
Bauru	88.750	1.481	1,7%
Santos	82.882	2.640	3,2%
São Bernardo do Campo	77.322	3.825	4,9%

ESTADO DE SÃO PAULO - 09/FEV/2023

Casos (confirmados Covid-19)	Total	6.428.812	Variação semanal (%)	-12,3
Casos nos últimos 14 dias por 100 mil hab.		55,5	Risco Médio	
Óbitos (confirmados Covid-19)	Total	178.723	Variação semanal (%)	-50,0
Óbitos nos últimos 14 dias por 100 mil hab.		0,9		



PAINEL COVID-19 - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

DADOS ACUMULADOS ATÉ O DIA 09/02/2023

09/fev/2023

8.235.065

CASOS NOTIFICADOS

2.441.731

CASOS CONFIRMADOS

4.327.986

SG/SRAG NÃO ESPECIFICADA

913.664

DESCARTADOS

551.684

EM INVESTIGAÇÃO

2.441.731

CASOS CONFIRMADOS

44.621

ÓBITOS CONFIRMADO

1,83%

LETALIDADE

68

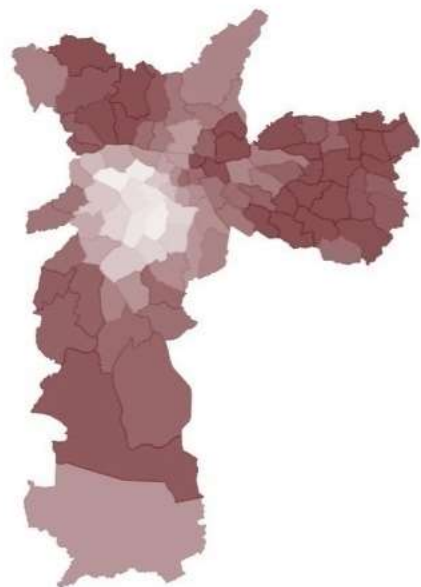
IDADE MÉDIA DOS ÓBITOS

DADOS ACUMULADOS ATÉ O DIA 02/09/2022 **02/09/2022**

58.189 43.707 13.914 444 156
 ÓBITOS NOTIFICADOS ÓBITOS CONFIRMADOS SG/SRAG NÃO ESPECIFICADA DESCARTADOS EM INVESTIGAÇÃO

Na nossa sociedade capitalista, as enormes e crescentes desigualdades de condições de vida e de acesso a bens e serviços determinam as condições de saúde e de adoecimento e mortes das pessoas. A renda, a educação, a alimentação, o saneamento, e tudo mais se distribui de forma diferente nos bairros e nos Distritos, onde se mora ou se trabalha. E também o acesso aos serviços de saúde.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR TAXA PADRONIZADA DE MORTALIDADE ATÉ 02/09/22



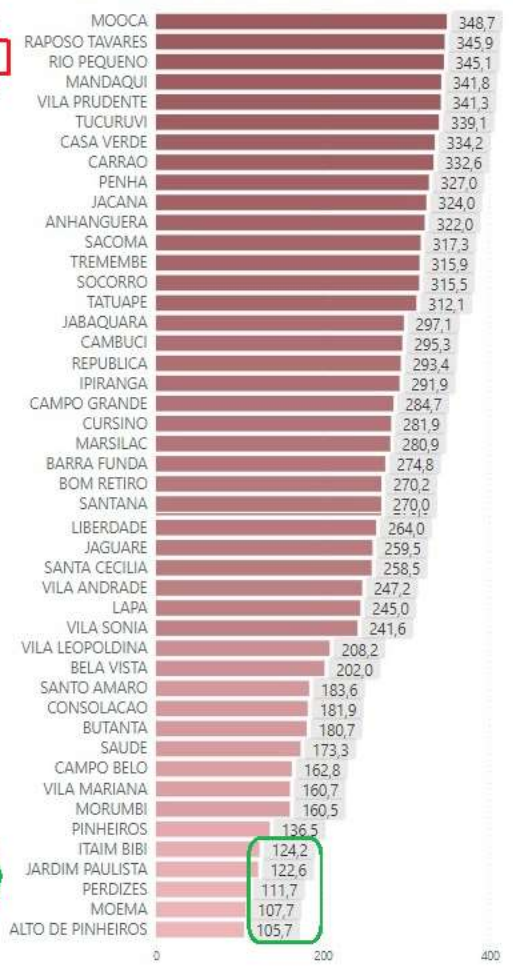
→ **Isto NÃO é "natural", é a expressão das INEQUIDADES EM SAÚDE, ou da injustiça social.** ←

Um dos 3 princípios fundamentais do SUS é a busca da EQUIDADE. E uma forma de avaliar os avanços ou fracassos do SUS em São Paulo no enfrentamento da pandemia da Covid-19 é saber o que o gestor fez para evitar que a transmissão, os adoecimentos e as mortes vítimassem mais a população negra, pobre e excluída da cidade. Com estes dados, qual foi o resultado?

TAXA PADRONIZADA POR DISTRITO ADMINISTRATIVO



TAXA PADRONIZADA POR DISTRITO ADMINISTRATIVO



SUBPREFEITURA	TAXA PADRONIZADA	TAXA BRUTA	TOTAL
ARICANDUVA-FORMOSA-CARRAO	377,6	469,6	1.244
BUTANTA	271,5	305,1	1.402
CAMPO LIMPO	348,5	255,5	1.760
CAPELA DO SOCORRO	367,6	277,8	1.748
CASA VERDE-CACHOEIRINHA	368,5	362,8	1.132
CIDADE ADEMAR	363,9	283,2	1.265
CIDADE TIRADENTES	394,7	253,4	597
ERMELINO MATARAZZO	412,5	378,0	788
FREGUESIA-BRASILANDIA	427,0	349,5	1.475
GUAIANASES	413,7	286,7	815
IPIRANGA	302,5	334,8	1.639
ITAIM PAULISTA	418,7	310,2	1.205
ITAQUERA	459,6	378,1	2.099
JABAQUARA	297,1	339,7	779
JACANA-TREMEMBE	318,8	276,6	884
LAPA	201,8	312,7	1.008
M'BOI MIRIM	384,0	266,6	1.685
MOOCA	355,1	438,6	1.580
PARELHEIROS	394,1	246,9	400
JABAQUARA	297,1	339,7	779
JACANA-TREMEMBE	318,8	276,6	884
LAPA	201,8	312,7	1.008
M'BOI MIRIM	384,0	266,6	1.685
MOOCA	355,1	438,6	1.580
PARELHEIROS	394,1	246,9	400
PENHA	401,5	429,2	2.031
PERUS	405,1	259,2	451
PINHEIROS	123,6	301,9	890
PIRITUBA-JARAGUA	405,0	352,4	1.658
SANTANA-TUCURUVI	314,9	425,3	1.356
SANTO AMARO	220,3	355,6	871
SAO MATEUS	402,4	303,1	1.409
SAO MIGUEL	443,5	347,8	1.289
SAPOEMBA	460,1	409,0	1.185
SE	251,1	324,8	1.494
VILA MARIANA	151,6	328,6	1.169
VILA MARIA-VILA GUILHERME	434,2	423,3	1.247
VILA PRUDENTE	396,4	456,3	1.130

Nota técnica - Taxa padronizada: Taxa calculada com projeção da população residente em 2020 (Fundação SEADE) e padronizada por idade com base na população de 2020 do município de São Paulo (Fundação SEADE). Padronização por idade é uma técnica utilizada para anular a influência da estrutura etária, permitindo a comparação entre diferentes territórios.

Eixo 3

SUS como expressão do direito humano à saúde

É hora de contar histórias às nossas crianças, De explicar a elas que não devem ter medo. Não sou um pregador do apocalipse, o que tento É compartilhar a mensagem de um outro mundo possível.

(O amanhã não está à venda, Ailton Krenak)

A declaração de Alma-Ata ressaltou: Saúde é um direito humano fundamental

A carta de Ottawa advogou: Da saúde para o desenvolvimento social Saúde ampliada em 1986 surgiu Na 8ª Conferência com muita ação O conceito de renda, trabalho Transporte, lazer e educação

(Trecho do Cordel do SUS)

- A saúde como direito humano nos remete a um Estado Democrático de Direito que oportuniza o acesso através de políticas públicas, voltadas às necessidades de saúde das pessoas com toda sua diversidade e pluralidade.
- O SUS, como expressão da realização do direito humano à saúde, é considerado a maior política de inclusão social, amparado nos seus princípios e diretrizes fundamentais – sistema universal de saúde e da determinação social da saúde - que retroalimenta a democracia.

Necessidade de resgate do processo civilizatório:

A Reforma Sanitária (...) é um projeto civilizatório, que, para se organizar, precisa ter dentro dele valores que nunca devemos perder, pois o que queremos para a saúde, queremos para a sociedade brasileira. (Sérgio Arouca)

- Materializar esses princípios e esse conceito cotidianamente é a nossa tarefa como sociedade, o que nos convoca à participação nos espaços de luta, por meio dos movimentos sociais e institucionais, como o do controle social garantido constitucionalmente.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

A Participação social para a transformação. Controle Social como pilar estruturante do SUS

- A participação da comunidade, garantida na Constituição, por meio do seu Artigo 198, conquistada pela sociedade civil organizada coletivamente e, principalmente, pela aliança estratégica entre movimentos sociais, trabalhadoras e trabalhadores, usuárias e usuários da saúde.
- Os direitos conquistados constitucionalmente são fruto de luta nas ruas, mobilização popular e participação direta do povo na incidência para garantia e concretização desses direitos em seus territórios e cotidianos.
- Somos convocados a radicalizar ainda mais no fortalecimento da Democracia Participativa - A população tem o direito de participar diretamente das tomadas de decisões.
- O controle social e o SUS caminham juntos com o propósito de produção e acesso à saúde, materialização de direitos e exercício de cidadania

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Organização e Financiamento do SUS para garantir seus princípios e diretrizes no cotidiano das pessoas

- Fortalecimento dos princípios e diretrizes do SUS: acesso universal, integral e equânime, por meio da regionalização, descentralização e participação social.
- Defesa contundente da revogação da EC95 e discutir o financiamento do SUS articulado com o debate acerca do modelo de cuidado à saúde alinhado as demandas de saúde do tamanho do povo brasileiro
- A saúde sempre esteve em disputa como direito versus mercadoria, sujeita às leis da economia e do comércio, o que confronta o direito humano relativo à vida, à saúde e ao desenvolvimento. Nessa balança, o que está em jogo é a disputa para que a política comercial - do lucro - não se sobreponha à política social - da vida

A Importância da Comunicação em Saúde e o direito à informação para a ação

- Os direitos à informação e à comunicação em saúde são pilares fundamentais para garantia do direito à saúde e para o exercício da democracia e da cidadania
- Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) precisa ser implementada no sentido de subsidiar os processos de produção e difusão do conhecimento, gestão, organização da atenção à saúde e controle social, com integridade e transparência, de modo garantir o direito de acesso público a informações fidedignas sobre a situação e organização do sistema de saúde, e outras informações que caracterizem os territórios para o exercício de governança, por parte do controle social e de gestão propriamente dita

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

O Orçamento da PMSP e do Fundo Municipal/ SMS aprovado para 2023

	Orçam. Aprov.	Orç Disponível	Empenhado	Emp/Disp %	Liquidado
Orçam. PMSP - 2023	95.880.811.303	91.784.632.589	20.966.616.533	22,8	2.119.875.910
Fundo Munic Saúde/SMS	16.736.684.626	16.682.936.211	1.893.503.661	11,3	934.910.601
Pessoal e Encargos Sociais	1.765.346.185	1.765.346.185	11.108.176	0,6	832.903
Contrato de Gestão	10.186.505.021	10.176.002.606	977.322.846	9,6	896.345.397
Investimentos	384.086.363	364.090.261	0	0	0

Fonte PMSP/ S.M. Fazenda <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/fazenda> - em **30.Jan.2023**

Obs. Orçamento do HSPM = R\$ **431,2** milhões.

Eixo 4

A saúde que queremos

- Precisa de um Brasil soberano, democrático e livre, que reconhece a democracia participativa, o processo eleitoral democrático, a institucionalidade democrática e a participação social
- A vida que abarca a saúde que queremos não está apenas no corpo como pele, ossos e órgãos
- A vida inclui as sensibilidades, os sentimentos, os afetos, os desejos e os pensamentos, como também a história e as ancestralidades.
- A vida não se valora pela capacidade de produção/trabalho e produção de riquezas, que devem caber nela as diferentes formas de existência
- As pessoas têm produção histórica para escrever a história, resistir, unir e ampliar rumo às exigências dos seus direitos ao trabalho, à proteção social, à cultura, à democracia e à vida.
- O SUS que queremos, precisa combater o preconceito
- A 17ª Conferência Nacional de Saúde, como formuladora de diretrizes para o Brasil que queremos, é convocada a defender a saúde como direito, com a suavidade do humano e a radicalidade que a vida requer

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Desafios e rumos para a saúde

- Somar forças sociais e políticas em torno do **fortalecimento da democracia participativa** caracterizam a luta do povo por democracia para nos contrapormos ao avanço do retrocesso
- O **Estado tem a responsabilidade** por implementar **políticas públicas** que garantam qualidade de vida social, cultural, educacional, econômica, sanitária, civil e política a todas, todes e todos, sem privilégios ou discriminações,
- **A luta contra a desigualdade social** e as **perspectivas para uma outra sociedade** passam por:
 - a) combater a perversa concentração de renda gerada pela exploração do trabalho;
 - b) promover a ruptura com as desigualdades estruturais e injustiças dos diferentes Brasis;
 - c) combater o racismo, o capacitismo, o machismo, a LGBTfobia e a objetificação do corpo e da vida de pessoas e grupos sociais, e
 - d) defender a soberania alimentar do país e o papel da agricultura familiar na segurança alimentar
- Fortalecer um **movimento de reconstrução nacional**, o que exige uma ampla participação da sociedade numa articulação entre trabalhadores/as, usuários/as e gestores/as comprometidos. Há necessidade de reconstruir os pactos federativos que têm sido implodidos nos últimos anos
- **Garantir o caráter universal, integral, público e de acesso gratuito do SUS** que atua na promoção, proteção e recuperação da saúde, a fim de superar os desafios a ele impostos e garantir sua gestão pública, democrática e participativa, focada nas necessidades de saúde do povo.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Desafios e rumos para a saúde

- **Romper com o crônico subfinanciamento**, que avança para o desfinanciamento do SUS, **revogando a Emenda Constitucional nº 95**, exigindo que a União aplique na saúde, no mínimo, 10% das suas receitas correntes brutas (RCB), ou seu equivalente na receita corrente líquida (RCL), além da incorporação de novos recursos para atender o direito constitucional à saúde com financiamento suficiente e adequado.
- **Os pontos de atenção da saúde pública**, sejam ações, serviços ou redes de atenção, devem ser **estratégicos e dinamizadores do SUS** em nossas vidas, como loco de promoção, educação libertadora, prevenção e recuperação da saúde, com práticas e valores que fortalecem o enraizamento coletivo e o sentido de pertencer a algo para além de cada um de nós.
- Retomada do **pacto de solidariedade e de horizontalidade** para cuidar de quem é mais vulnerabilizado pelas políticas implementadas.
- O financiamento suficiente para a saúde deve **valorizar os trabalhadores e trabalhadoras de saúde**, executores de ações de relevância pública
- As universidades e instituições de ensino precisam entender-se como parte do SUS
- **Defesa da Atenção Básica no SUS** com o acesso ampliado das famílias às ações de prevenção, promoção e resolutividade, compatível com as necessidades da população em cada território, e capaz de ordenar o cuidado nas diferentes redes de atenção.

GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!



2 a 5 de julho de 2023

Desafios e rumos para a saúde

- As **ações preventivas** devem ser **prioritárias**, fortalecendo as ações de vigilância em saúde,
- Retomar o **financiamento de base universal para a atenção básica**, definindo mecanismos de acompanhamento e qualificação.
- As **ações de vigilância em saúde**, em especial das vigilâncias sanitária e epidemiológica no território, devem estar **incorporadas na implementação da política de ciência e tecnologia**, para dar maior agilidade e autonomia na incorporação e aquisição de tecnologias de saúde.
- A organização dos serviços e redes e a incorporação de tecnologias devem atender às necessidades de suporte às linhas do cuidado e devem estar articuladas com as ações de promoção da saúde, de assistência aos usuários e de acesso a medicamentos, no âmbito da atenção básica como porta de acesso ao sistema de saúde.
- Estruturar uma **rede de institutos de ciência e tecnologia** que seja capaz de acompanhar, avaliar e monitorar as ações locais, articulando e envolvendo os diferentes segmentos e territórios, contribuindo na identificação de demandas e propostas de intervenção necessárias à consolidação do SUS
- Promover **os investimentos estratégicos no desenvolvimento e ampliação do complexo econômico industrial da saúde**

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

O SUS em números

Contribuição expressiva para o aumento da expectativa de vida

1988 – 69,7 Anos

2019 – 76,8 Anos

Dados contabilizados nos últimos anos demonstram os Grandes Números do SUS

- 07 em cada 10 brasileiros(as) dependem exclusivamente do SUS para tratamento; atendimento hospitalar, e outros serviços de saúde
- Mais de 4,1 bilhões de tratamentos ambulatoriais ao ano
- Mais de 1,4 bilhão de consultas médicas ao ano
- Mais de 11,5 milhões de internações ao ano
- Saúde da Família atinge a mais de 112 milhões de habitantes, ou seja, mais da metade da população brasileira (56%) ao ano
- 619 milhões de atendimentos realizados em mulheres no SUS ao ano
- 2,7 milhões de partos ao ano
- Mais de 27 mil transplantes ao ano
- Mais de 150 milhões de pessoas por ano atendidas pelo SAMU
- Mais de 250 mil agentes comunitários de saúde na quase totalidade de municípios
- O PNI do Brasil é um dos maiores do mundo, contemplando 48 imunobiológicos (vacinas, imunobiológicos especiais, soros e imunoglobulinas) para crianças, adolescentes, adultos, idosos gestantes e povos indígenas.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Dos Debates e Formulação de Propostas

Numa construção que começa pela base, nos territórios onde as pessoas vivem e trabalham, para garantir a vida e a saúde do povo, os debates em torno dos eixos temáticos e a avaliação da situação de saúde, nos âmbitos local, regional, estadual, do Distrito Federal e nacional, permitirão a aprovação de diretrizes e propostas a serem incorporadas na elaboração:

- dos Planos Plurianuais de Saúde, Nacional, Estaduais e do Distrito Federal (2024-2027)
- dos Planos de Saúde Nacional, Estaduais e do Distrito Federal (2024-2027),
- para a revisão dos Planos Municipais de Saúde, elaborados para os anos de 2022 a 2025

Os debates terão como apoio:

I - O Documento Orientador da 17ª CNS, elaborado pelo Conselho Nacional de Saúde, que contribui para a análise da situação de saúde e as relações sociais, políticas e econômicas que são determinantes para as discussões e deliberações sobre a garantia de direitos sociais, a defesa do SUS, da vida e da democracia

II - Os Relatórios Consolidados da Etapa Municipal e das Regiões do Distrito Federal, nas conferências estaduais

III - Os Relatórios das Conferências Livres, desde que incorporadas no processo

IV - Outros textos e documentos relacionados ao tema e objetivos da 17ª CNS, considerados pertinentes às realidades locais.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Da elaboração dos Planos de Ação

- Cada uma das etapas da Conferência deve elaborar um **Plano de Ação** relativo à sua esfera de competência, com vistas a contribuir com a conscientização sobre o direito à saúde e à sua disseminação para o conjunto da população de seu território, objetivando a ampliação do debate sobre a defesa do SUS na sociedade.
- **Objetivo de cada Plano de Ação** - construir uma mobilização permanente das forças da sociedade, que parta do monitoramento das deliberações das etapas da 17ª CNS, para garantia de direitos sociais e democratização do Estado, em especial, as que incidem sobre o setor saúde.
- **Os Planos de Ação podem ser viabilizados** por meio de campanhas, fóruns e processos formativos, entre outros que contemplem estratégias no sentido de manter permanentes os esforços de mobilização dos movimentos sociais em defesa do SUS e em apoio à participação social na saúde.
- Sugere-se que os conselhos de saúde busquem a **previsão orçamentária para o desenvolvimento de seus respectivos Planos de Ação** com a sua inclusão na **Programação Anual de Saúde**, no **Plano Municipal**, Estadual e Nacional de Saúde, de acordo com o Art. 44 da Lei Complementar nº 141/2012

GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!



2 a 5 de julho de 2023

Do processo de monitoramento das diretrizes e propostas

- Os Conselhos de Saúde responsáveis pela realização das etapas Municipal, Estadual, do Distrito Federal e Nacional devem estabelecer um processo de monitoramento das diretrizes e propostas aprovadas que incidirão sobre as políticas de saúde nas respectivas esferas.
- O monitoramento do cumprimento ou do descumprimento das diretrizes e propostas aprovadas na Conferência envolve a construção de instrumentos públicos que auxiliem o Conselho de Saúde a preparar suas avaliações sobre as Programações Anuais de Saúde, os Relatórios Quadrimestrais e Relatório Anual de Gestão, bem como a divulgação para a sociedade.
- Sugere-se que essas ações contem com suporte financeiro e orçamentário posto no Art. 44, da Lei Complementar nº 141/2012.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Do fortalecimento da participação e controle social no SUS

A fim de contribuir com o **fortalecimento do controle social do SUS**, em todo país, estimula-se que:

- **As Conferências**

- ✓ atendam à “Avaliação da Participação Social na 17ª CNS”, sob a coordenação e diretrizes definidas pela Comissão Organizadora da Etapa Nacional da Conferência;
- ✓ reafirmem: a) **A Resolução CNS nº 453, de 10 de maio de 2012, que indica que os Conselhos de Saúde devem ser presididos por pessoas eleitas** entre seus membros; e b) A criação de conselhos gestores, em todas as unidades de saúde do SUS.

- **Os Conselhos de Saúde**

- ✓ atualizem seus dados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)
- ✓ criem Comissões Intersetoriais de apoio ao desenvolvimento de suas funções e para dar respostas às suas demandas cotidianas ou reforcem as já existentes. A composição e o papel das comissões do Conselho Nacional de Saúde podem contribuir com esse objetivo.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Algumas Propostas para a Pré-Conferência

- **100% de Estratégia de Saúde da Família** na Atenção Básica (APS) na cidade de São Paulo, construída através de Concurso Público. Justificativa: A Atenção Básica, pela Constituição, pela Lei 8.080 e a Lei Complementar **141**, é uma atribuição (responsabilidade) **exclusiva** do Estado (ex. Gestor Municipal) e **não pode ser/ continuar terceirizada**.
- **Sobre os Contratos de Gestão** - O Conselho Municipal de Saúde deve promover com urgência um **Seminário** com o tema "Orçamento dos Contratos de Gestão", junto com todos os Conselhos Gestores das STS. Objetivo - avaliar os custos e benefícios dos contratos de gestão, especialmente em relação à Atenção Básica. Participação no Seminário do sr Secretário ou representante, da área técnica responsável pela Fiscalização dos Contratos de Gestão, representação das OSs, dos trabalhadores das OSs, com prioridade para entidades de representação, e Sindsep. Convite à Comissão de Saúde da Câmara e ao TCM. Data: definida pelo CMS, em tempo hábil (com urgência, mas bem preparado)

Proposta de **Diretriz**:

Toda a Rede de Atenção Básica da cidade deve ser prestada diretamente pela SMS, e não terceirizada

- Proposta para o **Conselho Municipal de Saúde**
O Conselho Municipal de Saúde deve rever e atualizar seu Regimento, para que o Secretário Municipal não possa presidir o Conselho
Argumento: Esta é a Sexta diretriz do Conselho Nacional de Saúde, da Resolução CNS 554 de 2017. O Conselho tem a função de fiscalizar os atos do Gestor, portanto, o Gestor não deve nem pode acumular a presidência do órgão de fiscalização".

Proposta para a Conferência Estadual:

- **CROSS** – A CROSSS deve ser administrada diretamente pela SES-SP e não mais terceirizada para OS